

FACULDADE  
**BELAVISTA**

VESTIBULAR 2024 | DIREITO  
**001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS  
E REDAÇÃO**

- ▶ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ▶ Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- ▶ Esta prova contém 50 questões objetivas e uma proposta de redação.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- ▶ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- ▶ Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h, contadas a partir do início da prova.
- ▶ Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- ▶ Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## QUESTÃO 01

Considere a tirinha de Caco Galhardo.



(www.folha.uol.com.br)

Infere-se da tirinha que o personagem

- (A) considera o arco e flecha uma atividade nobre.
- (B) reconhece sua inabilidade no arco e flecha.
- (C) supervaloriza suas próprias habilidades como arqueiro.
- (D) persiste nos treinos para se aperfeiçoar como arqueiro.
- (E) acredita que o sucesso no arco e flecha depende de sorte.

Leia o fragmento do conto “A carteira”, de Machado de Assis, para responder às questões de 02 a 04.

... De repente, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

- Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez.
- É verdade — concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores.

[...]

Um dia, a mulher foi achá-lo dando muitos beijos à filha, criança de quatro anos, e viu-lhe os olhos molhados; ficou espantada, e perguntou-lhe o que era.

— Nada, nada.

Compreende-se que era o medo do futuro e o horror da miséria. Mas as esperanças voltavam com facilidade. A ideia de que os dias melhores tinham de vir dava-lhe conforto para a luta. Estava com trinta e quatro anos; era o princípio da carreira; todos os princípios são difíceis. E toca a trabalhar, a esperar, a gastar, pedir fiado ou emprestado, para pagar mal, e a más horas.

A dívida urgente de hoje são uns malditos quatrocentos e tantos mil-réis de carros. Nunca demorou tanto a conta, nem ela cresceu tanto, como agora; e, a rigor, o credor não lhe punha a faca aos peitos; mas disse-lhe hoje uma palavra azeda, com um gesto mau, e Honório quer pagar-lhe hoje mesmo.

[...]

Ao mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achasse. Não lhe perguntava com o ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica e de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar

com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a cocheira. Chegavam mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lha; insinuação que lhe deu ânimo.

Tudo isso antes de abrir a carteira.

[...]

“Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro”, pensou ele.

(Todos os contos, 2019.)

## QUESTÃO 02

A tensão em torno da qual a narrativa se desenvolve é de âmbito

- (A) ético.
- (B) familiar.
- (C) profissional.
- (D) sociológico.
- (E) jurídico.

## QUESTÃO 03

De acordo com o narrador do conto,

- (A) uma pessoa empenhada em seu trabalho está destinada a alcançar uma boa situação financeira.
- (B) uma carteira cheia de dinheiro encontrada por acaso pode representar sorte ou azar, a depender das circunstâncias que envolvem o fato.
- (C) uma certa quantia em dinheiro pode significar muito ou pouco, a depender das necessidades de quem a encontra.
- (D) uma determinada quantidade de dinheiro equivale à qualidade de vida daquele que a possui.
- (E) uma lei universal de compensações faz surgirem surpresas positivas exatamente na presença de grandes necessidades.

## QUESTÃO 04

“Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro”, pensou ele.” (11º parágrafo)

Ao se transpor o trecho para o discurso indireto, os termos sublinhados assumem, respectivamente, as formas:

- (A) há – pode utilizar-se
- (B) houver – poderia utilizar-se
- (C) houvesse – poderia utilizar-se
- (D) houvesse – poderia utilizar-lhe
- (E) há – poderia utilizar-lhe

Leia o texto de Marilena Chaui para responder às questões de 05 a 08.

Ignorar é não saber alguma coisa. A ignorância pode ser tão profunda que sequer a percebemos ou a sentimos, isto é, não sabemos que não sabemos, não sabemos que ignoramos. Em geral, o estado de ignorância se mantém em nós enquanto as crenças e as opiniões que possuímos para viver e agir no mundo se conservam como eficazes e úteis, de modo que não temos nenhum motivo para duvidar delas, nenhum motivo para desconfiar delas e, conseqüentemente, achamos que sabemos tudo o que há para saber.

A incerteza é diferente da ignorância porque, na incerteza, descobrimos que somos ignorantes, que nossas crenças e opiniões parecem não dar conta da realidade, que há falhas naquilo em que acreditamos e que, durante muito tempo, nos serviu como referência para pensar e agir. Na incerteza não sabemos o que pensar, o que dizer ou o que fazer em certas situações ou diante de certas coisas, pessoas, fatos, etc. Temos dúvidas, ficamos cheios de perplexidade e somos tomados pela insegurança.

Outras vezes, estamos confiantes e seguros e, de repente, vemos ou ouvimos alguma coisa que nos enche de espanto e de admiração, não sabemos o que pensar ou o que fazer com a novidade do que vimos ou ouvimos porque as crenças, opiniões e ideias que possuímos não dão conta do novo. O espanto e a admiração, assim como antes a dúvida e a perplexidade, nos fazem querer saber o que não sabíamos, nos fazem querer sair do estado de insegurança ou de encantamento, nos fazem perceber nossa ignorância e criam o desejo de superar a incerteza.

Quando isso acontece, estamos na disposição de espírito chamada busca da verdade.

(Convite à Filosofia, 2000.)

### QUESTÃO 05

Segundo o texto,

- (A) o surgimento de um fato inesperado pode provocar uma perturbação no indivíduo e levá-lo a um movimento intelectual para reformular suas crenças e opiniões.
- (B) a ignorância de uma pessoa faz com que ela mantenha suas crenças, mesmo quando os fatos indicam que tais crenças são ineficazes e inúteis.
- (C) a insegurança de uma pessoa provoca uma paralisia que faz com que ela acredite nos mesmos princípios e crenças, sem questioná-los.
- (D) a busca da verdade é uma atitude característica dos indivíduos mais racionais, que têm mais conhecimento e opiniões mais agudas sobre os acontecimentos.
- (E) as crenças diferem das opiniões porque as primeiras são imutáveis e as últimas podem se transformar de acordo com as circunstâncias.

### QUESTÃO 06

Em “A ignorância pode ser tão profunda que sequer a percebemos” (1ª parágrafo), a oração sublinhada indica, em relação a seu contexto,

- (A) uma concessão.
- (B) uma proporção.
- (C) uma comparação.
- (D) uma causa.
- (E) uma consequência.

### QUESTÃO 07

“somos tomados pela insegurança” (2ª parágrafo)

Na voz ativa, a locução verbal sublinhada assume a forma:

- (A) tomamos.
- (B) é tomada.
- (C) é tomado.
- (D) toma.
- (E) tomará.

### QUESTÃO 08

“ouvimos alguma coisa que nos enche de espanto e de admiração” (3ª parágrafo)

Nas orações em que se encontram, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as funções de

- (A) complemento direto e complemento indireto.
- (B) complemento direto e complemento direto.
- (C) complemento direto e sujeito.
- (D) complemento indireto e sujeito.
- (E) complemento indireto e complemento direto.

Leia o trecho do texto “Como a tecnologia está nos transformando em crédulos incondicionais”, de Wagner Brenner, para responder às questões **09** e **10**.

Você já viu o novo aplicativo que você tira uma foto de um objeto, envia para um amigo e ele se materializa de verdade? O seu amigo só tem que apontar o celular para uma superfície, aí rola uma espécie de realidade aumentada e o objeto vai surgindo, que nem no teletransporte de Jornada nas Estrelas.

Um cara mais velho vai falar: “Hein??? Hahaha, bebeu???”

E, talvez, um garotinho reaja de forma diferente: “Séééério??? Onde baixa???”

Claro, é um exagero, mas é só pra carregar nas cores da minha singela tese.

Por mais mágica que seja a promessa de uma nova tecnologia, as gerações mais novas gastam menos tempo desconfiando do que os mais velhos. Claro, faz parte da ingenuidade da idade mesmo.

(www.updateordie.com)

### QUESTÃO 09

A expressão “carregar nas cores” (4ª parágrafo) significa, no contexto em que se encontra,

- (A) reforçar os aspectos positivos de um fato polêmico para que ele possa ser mais bem aceito.
- (B) repetir exaustivamente elementos falsos de uma história até que eles sejam aceitos e a história pareça verdadeira.
- (C) aumentar determinadas características da fisionomia de uma pessoa com finalidade satírica.
- (D) realçar os paradoxos de uma ocorrência plausível a fim de que ela tome uma aparência absurda.
- (E) ressaltar os principais aspectos de uma ideia para torná-la mais expressiva e compreensível.

### QUESTÃO 10

“Você já viu o novo aplicativo que você tira uma foto de um objeto” (1ª parágrafo)

A fim de adequar o período à norma-padrão, o termo sublinhado deve ser substituído por:

- (A) o qual.
- (B) do qual.
- (C) a qual.
- (D) ao qual.
- (E) com o qual.

Leia um fragmento do texto “Em defesa do revisor, ou A culpa é do revisor”, de Huendel Viana, para responder às questões de **11** a **13**.

O revisor também experimenta seus quinze minutos de fama neste mundo de sociedade anônima. É quando um astuto leitor encontra um erro no livro, ou mesmo mais de um, e corre logo na página de créditos para identificar o artista.

Certos leitores se contentam com um meio-sorriso. Há os que escrevem para as casas editoriais, no intuito genuíno de aperfeiçoar as futuras reimpressões. Há ainda os inflados, que tornam público seu achado sagaz; alguns saem mesmo à caça dos revisores para lhes puxar as orelhas.

Não se separa sujeito do predicado por vírgula... não se usa crase diante de palavra masculina... não se deve pôr vírgula antes do “e” aditivo... — essas e outras muletas de oitiva<sup>1</sup> surgem como máximas a fustigar o incauto revisor. Um descuido bobo, para esse leitor-raposa, é suficiente para elevar o revisor à categoria de celebridade.

Revisores do mundo, unamo-nos. Ao menos um protesto tímido que redima a classe, não obstante os protestos sejam vãos, e os sabichões infinitos. De minha parte, anoto esta emenda, a fim de que se julguem os revisores com os olhos da compreensão.

(www.blogdacompanhia.com.br)

<sup>1</sup>de oitiva: refere-se à informação transmitida, informalmente, por ouvir dizer.

### QUESTÃO 11

“Um descuido bobo, para esse leitor-raposa, é suficiente para elevar o revisor à categoria de celebridade.” (3ª parágrafo)

Considerado o contexto em que está inserido, o trecho sublinhado constitui um exemplo de

- (A) pleonasma.
- (B) paródia.
- (C) ironia.
- (D) eufemismo.
- (E) paradoxo.

### QUESTÃO 12

No texto, a expressão “muletas de oitiva” (3ª parágrafo) corresponde a

- (A) teorias científicas.
- (B) explicações desnecessárias.
- (C) regras práticas.
- (D) afirmações contraditórias.
- (E) formulações incompreensíveis.

### QUESTÃO 13

Em relação aos “protestos”, o autor considera expressamente a possibilidade de eles serem:

- (A) transformadores, efetivos.
- (B) vagos, obscuros.
- (C) absurdos, ilógicos.
- (D) ineficazes, sem valor.
- (E) subestimados, depreciados.

Leia o poema “Cárcere das almas”, de Cruz e Souza, para responder às questões 14 e 15.

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,  
Soluçando nas trevas, entre as grades  
Do calabouço olhando imensidades,  
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza  
Quando a alma entre grilhões as liberdades  
Sonha e, sonhando, as imortalidades  
Rasga no etéreo Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas  
Nas prisões colossais e abandonadas,  
Da Dor no calabouço atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,  
Que chaveiro do Céu possui as chaves  
Para abrir-vos as portas do Mistério?!

(Lauro Junkes (org.). *Obra completa: poesia*, 2008.)

### QUESTÃO 14

Uma possibilidade de libertação, típica no Simbolismo, mencionada pelo eu lírico do poema é

- (A) a razão.
- (B) o planejamento.
- (C) a resignação.
- (D) a revolta.
- (E) o sonho.

### QUESTÃO 15

“Que chaveiro do Céu possui as chaves

Para abrir-vos as portas do Mistério?!” (4ª estrofe)

O pronome sublinhado refere-se a

- (A) “almas” (3ª estrofe).
- (B) “prisões” (3ª estrofe).
- (C) “silêncios” (4ª estrofe).
- (D) “chaves” (4ª estrofe).
- (E) “portas” (4ª estrofe).

Read the text in order to answer questions from 16 to 20.

### Google might owe you money



Jason Henry for The New York Times

Sundar Pichai, the chief executive of Alphabet Inc., in May 2023

Anyone who clicked on a Google search result link from October 2006 to September 2013 has the right to a piece — however small — of a \$23 million settlement<sup>1</sup> that the tech giant has agreed to pay to resolve a class-action lawsuit<sup>2</sup>. The settlement’s administrators set up a website for people to submit claims<sup>3</sup>. According to the site, the estimated individual payout stands at \$7.70. However, that figure can fluctuate based on the number of people who make valid claims.

Google, which is owned by Alphabet Inc., agreed to the settlement in August 2022. The consolidated class-action lawsuit filed in 2013 accused the company of “storing and intentionally, systematically and repeatedly divulging” users’ search queries and histories to third-party websites and companies. This, according to the lawsuit, amounted to a privacy-law violation and a breach of Google’s own privacy pledge<sup>4</sup> to its users. The lawsuit argued that Google search queries often contained sensitive and “personally identifiable” information, including “users’ real names, street addresses, phone numbers, credit card numbers, Social Security numbers, financial account numbers and more, all of which increases the risk of identity theft.”

Google, which has admitted no wrongdoing, is required as part of the settlement to update its frequently-asked-questions page and its “key terms” page to disclose how search queries can be shared with third parties.

A court will decide whether to approve the agreement at a hearing<sup>5</sup> in October, according to the claim administrator website. It is not clear when payments will be distributed. Even if the court grants final approval of the settlement in October, appeals can slow the process, according to a claim notice from the administrator.

(Orlando Mayorquin. [www.nytimes.com](http://www.nytimes.com), 14.06.2023. Adapted.)

<sup>1</sup>settlement: an official agreement that finishes an argument.

<sup>2</sup>lawsuit: a disagreement between people or organizations that is brought to court of law for a decision.

<sup>3</sup>claim: a demand or request for something considered one’s due.

<sup>4</sup>pledge: a serious or formal promise.

<sup>5</sup>hearing: an official meeting to collect facts about an incident or a problem.

### QUESTÃO 16

The text is mainly about

- (A) discussions about privacy-law violations by all high-tech companies.
- (B) commercial use of information people provide when requested by users.
- (C) a multimillion-dollar settlement Google should distribute among many users.
- (D) the unclear procedures to calculate the amount Google may pay.
- (E) the extremely small individual fee payable by Google.

### QUESTÃO 17

In the excerpt from the first paragraph "However, that figure can fluctuate based on the number of people who make valid claims", the underlined word expresses

- (A) agreement.
- (B) purpose.
- (C) exclusion.
- (D) condition.
- (E) contrast.

### QUESTÃO 18

In the second paragraph, an example of information that is as unique as someone's fingerprints is

- (A) "privacy-law violation".
- (B) "third-party websites".
- (C) "Google's own privacy pledge".
- (D) "Social Security numbers".
- (E) "identity theft".

### QUESTÃO 19

According to the third paragraph, Google has to

- (A) admit that it has been wrongdoing.
- (B) open up to general knowledge how search queries may be shared with third parties.
- (C) eliminate its frequently-asked-questions page as well as its "key terms" page.
- (D) name specifically the third parties involved in obtaining search queries.
- (E) question some requirements of the settlement.

### QUESTÃO 20

The excerpt from the fourth paragraph that indicates uncertainty about something is:

- (A) "to approve the agreement".
- (B) "at a hearing in October".
- (C) "the claim administrator website".
- (D) "It is not clear when payments will be distributed".
- (E) "according to a claim notice from the administrator".

Read the text in order to answer questions from **21** to **23**.

The A to Z of economics: economic terms explained to you in plain English

#### Developed countries

A term used for nations where incomes<sup>1</sup> per person are high, relative to the global average. These countries tended to industrialise early and are mainly based in Europe, and in former European settler colonies in North America and Australasia. Many Asian nations such as Japan and South Korea are also classified as developed.

#### Developing countries

A term used to describe countries where income per person is lower than in "developed nations". These countries will usually have industrialised later than those in Europe or America. There is no official designation of developing countries and the World Bank uses the terms "lower-middle" and "low-income".

#### Emerging markets

A term, largely used in investment circles, for developing countries. Investors might put their capital into emerging markets because they believe the growth prospects for such countries (and thus the returns on equities) will be higher. But emerging markets tend to be risky, and can suffer from capital flight<sup>2</sup> when investors become risk-averse.

(www.economist.com. Adapted.)

<sup>1</sup> income: a gain or recurrent benefit usually measured in money that derives from capital or labor.

<sup>2</sup> capital flight: a situation in which large amounts of money are sent out of a country to be kept or invested in other countries.

### QUESTÃO 21

The title of the text indicates that it is aimed at

- (A) unspecialised readers of The Economist magazine.
- (B) economists and politicians mainly.
- (C) investors.
- (D) World Bank managers.
- (E) readers just from Europe and North America.

## QUESTÃO 22

In the excerpt from the item “Emerging markets” “they believe the growth prospects for such countries (and thus the returns on equities)”, the underlined word indicates

- (A) a result.
- (B) an addition.
- (C) an example.
- (D) a comparison.
- (E) an alternative.

## QUESTÃO 23

In the excerpt from the item “Emerging markets” “Investors might put their capital into emerging markets”, the underlined word may be substituted, without meaning change, by

- (A) should.
- (B) have to.
- (C) could.
- (D) used to.
- (E) must.

## QUESTÃO 24

O exame de vestígios humanos das sociedades caçadoras-coletoras sugere que nossos ancestrais geralmente desfrutavam de comida abundante, obtida sem esforço excessivo, e sofriam de bem poucas doenças. Se isso for verdade, não é claro o que motivou tantos seres humanos por todo o mundo a se fixar e desenvolver a agricultura, cultivando a terra e domesticando animais: cultivar o campo era um trabalho fatigante.

(O livro da História, 2017. Adaptado.)

Os acontecimentos descritos no excerto tiveram como consequências diretas

- (A) a alimentação mais variada e o menor gasto energético.
- (B) a dispersão populacional pelos continentes e o domínio do fogo.
- (C) a adesão ao nomadismo e a maior organização política.
- (D) o desenvolvimento da linguagem oral e a criação de artefatos de pedra.
- (E) a formação de cidades e a construção de templos religiosos.

## QUESTÃO 25

As decisões dos censores não estavam submetidas ao veto tribunicio ou à intercessão de um outro magistrado. Os tribunos da plebe, como se sabe, têm o poder de vetar determinações dos magistrados. No entanto, tal poder é passível de oposição aos censores apenas de modo extremamente limitado. A censura era vista como “magistratura indispensável sob muitos aspectos, não só à classe hegemônica, como também aos plebeus”.

(Eliane M. A. Madeira. “A censura na Antiga Roma”. *Revista da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo*, 2008. Adaptado.)

Acerca da atividade dos censores na República Romana (509-27 a.C.), o excerto revela

- (A) a ausência de regulamentação da política na Antiguidade.
- (B) o controle da atuação popular nas magistraturas.
- (C) a limitação da ocupação do censor à contagem populacional.
- (D) a disposição do ofício em atender aos interesses da plebe.
- (E) a forma tirânica da prática política reservada ao censor.

## QUESTÃO 26

“Na variedade de seus encantos e o poder de seu feitiço, não conheço outro lugar no mundo com o que possa ser comparado”, foi o que comentou Hiram Bingham, o explorador estadunidense que em 1911 redescobriu a cidadela de Machu Picchu. Declarada Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade em 1983 pela Unesco, ela está formada por templos, palácios, terraços, monumentos, complexos e muralhas, além de canais de água, construídos com grandes blocos de pedra, sem nada que os ligue.

(“Machu Picchu: o santuário histórico que irradia energia”. [www.planetaamericalatina.com.br](http://www.planetaamericalatina.com.br), 14.05.2021. Adaptado.)

A civilização responsável pela construção citada no excerto é a

- (A) maia.
- (B) tolteca.
- (C) inca.
- (D) asteca.
- (E) olmeca.



### QUESTÃO 27

Analise o quadro do pintor norte-americano Jean Leon Gerome Ferris (1863-1930) sobre um episódio da colonização dos Estados Unidos.



(<https://historiasdasamericas.com>)

O quadro retrata o “Pacto de Mayflower”, assinado em 1620 pelos colonizadores, que representa

- (A) uma resistência à imposição das chamadas leis intoleráveis.
- (B) a submissão ao rei da Inglaterra nas esferas econômica e social.
- (C) o compromisso de fixar o anglicanismo no território colonizado.
- (D) o rompimento com a monarquia parlamentarista inglesa.
- (E) as origens da relativa autonomia das colônias que iriam se formar.

### QUESTÃO 28

Um dos desdobramentos do Congresso de Viena (1815) foi a criação da Santa Aliança, que teve Áustria, Prússia e Rússia como primeiros integrantes. Em 1818, a França também aderiu à Santa Aliança, em uma tentativa de

- (A) garantir a restauração do regime monárquico absolutista.
- (B) firmar acordos econômicos com outras potências europeias.
- (C) intensificar os ideais revolucionários do liberalismo.
- (D) encerrar os movimentos a favor do parlamentarismo.
- (E) retomar os princípios militares do governo napoleônico.

### QUESTÃO 29

Após a Independência, ocorreu a primeira Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Brasil. O principal objetivo era criar uma Constituição para o país. Como tudo era recente, existiram muitos conflitos internos, ou melhor, um choque de interesses entre os envolvidos na Assembleia. Essa situação acabou fazendo com que Dom Pedro I dissolvesse a Assembleia na noite de 12 de novembro de 1823. O fato ficou conhecido historicamente como “Noite da Agonia”.

(Ana Carolina F. de Mendonça. “Resenha de ‘Bonifácio, José. Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil Sobre a Escravatura, 1823’”. *Revista Convergência Crítica*, nº 18, 2020. Adaptado.)

Como consequência da situação mencionada no excerto, D. Pedro I

- (A) aprovou uma nova legislação adequando-a à tripartição de poderes.
- (B) impôs uma política conhecida como parlamentarismo monárquico.
- (C) outorgou uma constituição centralizadora com inspiração absolutista.
- (D) conduziu a formação de uma nova Assembleia Constituinte.
- (E) criou uma regência no Brasil para assumir o trono português.

### QUESTÃO 30

Analise os dois excertos.

A origem do nome do bairro paulistano Liberdade tem uma de suas versões ligadas ao Largo da Força. Segundo consta, ele passou a ser chamado assim após um soldado negro, de apelido Chaguinhas, ter liderado um levante de soldados, que reivindicava aumento de salário. Chaguinhas teria sido capturado e condenado à forca, porém a corda usada em sua execução arrebentou três vezes e as pessoas que acompanhavam o enforcamento passaram a gritar: “Liberdade”, vindo daí o nome do bairro.

(“Memória: de negros a orientais, a história do bairro da Liberdade”. [www.gazetasp.com.br](http://www.gazetasp.com.br), 09.12.2021. Adaptado.)

Foi sancionado o projeto de lei que altera o nome da Praça da Liberdade, no centro da cidade de São Paulo, para “Liberdade África-Japão”. A mudança foi publicada no Diário Oficial nessa quarta-feira (31.05.23).

(“Liberdade África-Japão”: São Paulo muda nome da Praça da Liberdade”. [www.metropoles.com](http://www.metropoles.com), 01.06.2023. Adaptado.)

A alteração do nome da praça, retratada no segundo excerto, considera

- (A) a relevância histórica de negros em um espaço atualmente conhecido pela cultura nipônica.
- (B) as recentes discussões acerca da retirada de homenagens a indivíduos com biografias controversas.
- (C) a pouca representatividade do termo Liberdade em relação à formação do bairro paulistano.
- (D) a inviabilidade de se destacar a contribuição dos afrodescendentes em pontos turísticos da cidade.
- (E) a formação de uma nova memória sobre o espaço que passa a valorizar africanos em detrimento dos japoneses.

### QUESTÃO 31

O movimento tenentista explodiu com a eleição de Arthur Bernardes em março de 1922 para a Presidência da República. Parte da oficialidade descontente com o regime político vigente apoiou ativamente o oposicionista Nilo Peçanha, indicado pela oligarquia do Rio de Janeiro. [...] A derrota de Nilo Peçanha, num sistema eleitoral considerado como fraudulento pelos “tenentistas”, serviu para acelerar a articulação do movimento.

(Marcelo Monteiro. *Cadernos do Terceiro Mundo*, dezembro de 1994.)

Entre os desdobramentos do movimento citado no excerto estão

- (A) a Revolta da Vacina e a Revolta da Chibata.
- (B) a Revolta dos 18 do Forte e a Coluna Prestes.
- (C) a Revolução Constitucionalista e a legalização do voto feminino.
- (D) a Greve Geral e a Consolidação das Leis do Trabalho.
- (E) a Revolta da Armada e a Revolução de 1930.

### QUESTÃO 32

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) é composto por 15 países-membros. Deste total, cinco têm assento permanente: China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia. Todos os permanentes têm poder de veto. O resto do órgão é formado por 10 membros não permanentes. A cada ano, cinco novos países são eleitos para compor o Conselho, que é a instância da ONU responsável pela manutenção da paz e segurança internacionais.

(“Assembleia Geral elege novos membros rotativos do Conselho de Segurança”. <https://news.un.org>, 06.06.2023. Adaptado.)

Os cinco membros permanentes fazem parte do Conselho desde a sua criação, pois representam

- (A) as demandas políticas de cinco continentes.
- (B) os primeiros signatários do Pacto de Varsóvia.
- (C) as democracias mais consolidadas do mundo.
- (D) os vencedores da Segunda Guerra Mundial.
- (E) os melhores índices de segurança internacional.

### QUESTÃO 33

Leia o trecho da canção “Saco de feijão”, lançada por Beth Carvalho em 1977.

Meu Deus, mas para que tanto dinheiro?  
Dinheiro só pra gastar  
Que saudade tenho do tempo de outrora  
Que vida que eu levo agora  
Já me sinto esgotado  
E cansado de penar, meu Deus  
Sem haver uma solução  
De que me serve um saco cheio de dinheiro  
Pra comprar um quilo de feijão?

([www.vagalume.com.br](http://www.vagalume.com.br).)

Considerando a realidade brasileira no período em que foi lançada, a canção refere-se

- (A) à legalização de longas jornadas de trabalho.
- (B) à fome enfrentada pelas classes mais baixas.
- (C) à ausência de um governo eleito democraticamente.
- (D) aos altos índices inflacionários dos alimentos.
- (E) à dificuldade de acesso a produtos industrializados.

### QUESTÃO 34

A reunião de chanceleres do BRICS, em 02 de junho de 2023, terminou com um projeto para o futuro próximo: a possibilidade de sua ampliação, composto, atualmente, por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Dezenove nações — incluindo Argentina, Arábia Saudita, Irã, Egito e Indonésia — apresentaram pedidos formais de ingresso. Chamados de Amigos do BRICS, querem reforçar o grupo.

(www.correiobraziliense.com.br. Adaptado.)

O grupo denominado por BRICS constitui

- (A) uma comunidade com a intenção de unificar os bancos centrais de seus países-membros.
- (B) um bloco econômico com o propósito de reduzir as tarifas alfandegárias entre seus membros.
- (C) uma aliança com a intenção de fortalecer os seus membros no cenário político e econômico mundial.
- (D) um acordo com a finalidade de criar regras de circulação de pessoas e de capitais entre os seus membros.
- (E) uma instituição supranacional com fins de fiscalização do comércio internacional de seus países-membros.

### QUESTÃO 35

Analise a imagem.



(https://bhrecicla.com.br)

Na sociedade de consumo, uma estratégia que corresponde à situação representada na imagem é

- (A) a balança comercial.
- (B) o protecionismo fiscal.
- (C) a nova ordem mundial.
- (D) o capitalismo financeiro.
- (E) a obsolescência programada.

### QUESTÃO 36

Leia o excerto e examine o mapa.

A Nova Rota da Seda é um projeto trilionário lançado em 2013 que inicialmente previa uma série de projetos de infraestrutura como rodovias, ferrovias e portos, além de obras para a construção de oleodutos e gasodutos ligando a Ásia à Europa. O projeto ficou conhecido como Nova Rota da Seda em alusão à antiga rota da seda, nome dado ao fluxo de comércio que funcionava no primeiro milênio e que conectava a Ásia com a Europa Central. Desde que foi lançado, o projeto foi expandido para outras regiões do mundo, como África, Oceania e América Latina.

(https://g1.globo.com. Adaptado.)

Países que compõem a Nova Rota da Seda



(www.crugroup.com. Adaptado.)

A Nova Rota da Seda foi criada

- (A) pela China, com o intuito de aumentar a influência do país no comércio e na economia internacional.
- (B) pelo Nafta, com a intenção de eliminar os obstáculos de exportação de produtos de alto valor agregado.
- (C) pelos Estados Unidos, com o objetivo de reestruturar a economia depois de sua crise fiscal em 2008.
- (D) pela União Europeia, com o objetivo de melhorar a importação de recursos energéticos.
- (E) pelo Japão, com a finalidade de facilitar a importação de produtos e matérias-primas.

### QUESTÃO 37

Com a globalização econômica, surgem as cidades globais, também chamadas de cidades mundiais, que fazem sentido no âmbito das relações econômicas internacionais, globalizadas, ao mesmo tempo em que tendem a produzir esquecimentos da relação entre cidade e município, cidade e Estado, cidade e seu entorno mais imediato. As cidades globais costumam ser cidades grandes e influentes economicamente, culturalmente, politicamente. Nesse sentido, elas se relacionam por sinonímia com metrópole, porém elas se distinguem desta por se ligar especificamente à conjuntura global.

(www.labeurb.unicamp.br)

As cidades globais são caracterizadas pela imprescindível disponibilidade de certos equipamentos do setor terciário da economia, como

- (A) a economia de mercado.
- (B) as zonas econômicas especiais.
- (C) os fundos de pensão.
- (D) as bolsas de valores.
- (E) a especulação financeira.

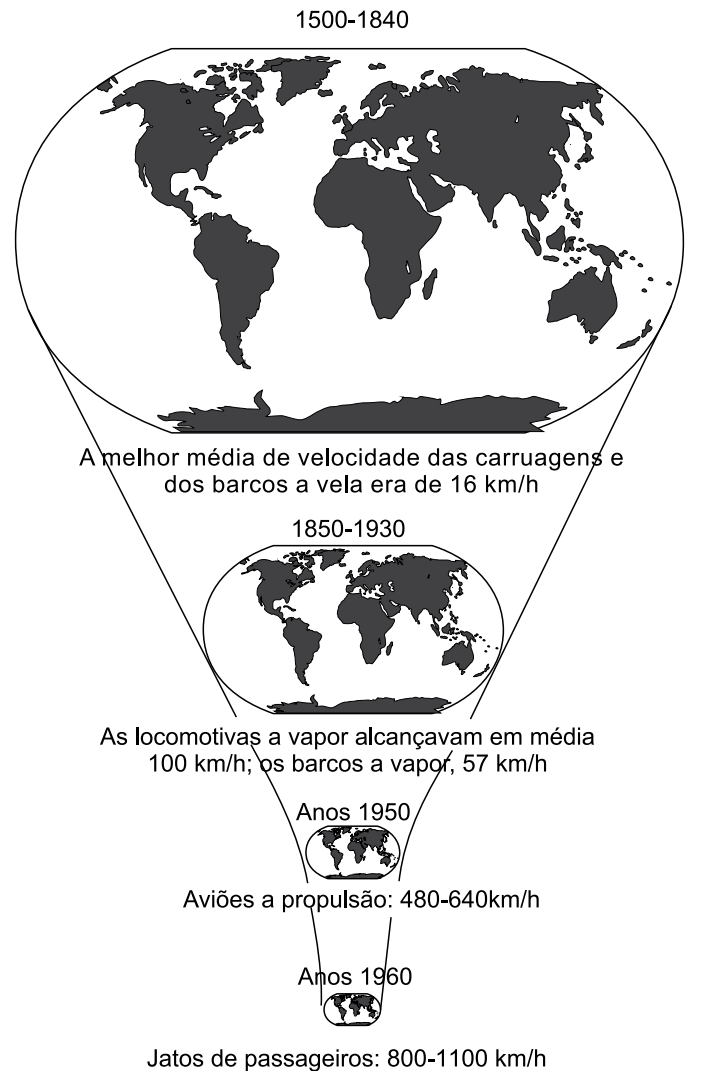
### QUESTÃO 38

Em fevereiro de 2022 um novo conflito marcou a história mundial, a invasão da Ucrânia pela Rússia. Corresponde a uma das justificativas apresentadas pela Rússia para o conflito

- (A) a recente entrada da Ucrânia na Comunidade dos Estados Independentes.
- (B) o desejo da Ucrânia em integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- (C) o rompimento de acordos que proibiam o funcionamento de usinas nucleares na Ucrânia.
- (D) o pioneirismo na construção de gasodutos que possam atravessar a Ucrânia e levar o produto russo à Europa.
- (E) a ascensão de movimentos separatistas pró-Ucrânia em regiões de fronteira.

### QUESTÃO 39

Analisar a imagem.



(David Harvey. *Condição pós-moderna*, 2008.)

Considerando as transformações do espaço geográfico, a imagem representa

- (A) a compreensão espacial, o que possibilitou o desvendamento das características e das contradições do mundo.
- (B) o determinismo geográfico, o que explicitou a hegemonia dos países do hemisfério norte na descoberta de territórios pelo mundo.
- (C) a evolução dos sistemas técnicos de logística, o que proporcionou a igualdade no acesso das pessoas às suas infraestruturas pelo mundo.
- (D) o encurtamento do espaço-tempo, o que permitiu uma maior integração entre diferentes regiões do mundo.
- (E) a existência da comunicação em tempo real, o que derivou dos significativos avanços nos sistemas de comunicação pelo mundo.

#### QUESTÃO 40

Em 2012, 49,9% dos brasileiros tinham menos de 30 anos, mas essa fatia caiu para 43,3% em 2022. E os mais jovens agora não são nem a metade da população brasileira. Já o percentual de idosos (com 60 anos ou mais) subiu de 11,3% para 15,1% no mesmo período, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada ontem (16.06.2023) pelo IBGE. Com isso, o Brasil vai se aproximando do fim do “bônus demográfico”.

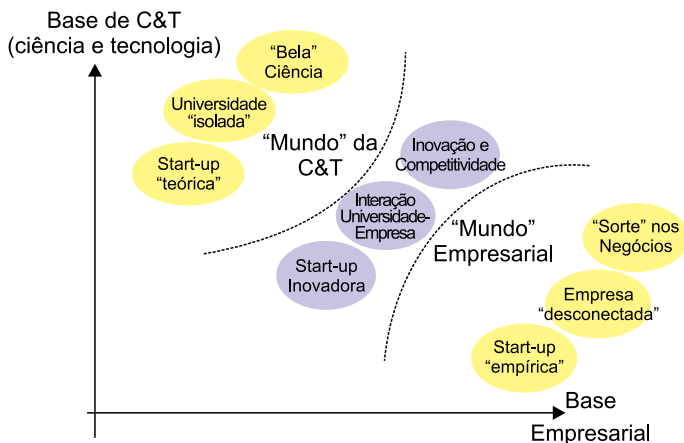
(<https://extra.globo.com>. Adaptado.)

Uma consequência do fim do bônus demográfico é

- (A) o aumento da razão de dependência.
- (B) a diminuição da população relativa.
- (C) o aumento da taxa de fecundidade.
- (D) a diminuição da expectativa de vida.
- (E) o aumento da mortalidade infantil.

#### QUESTÃO 41

Analise o gráfico.



(<https://uenf.br>. Adaptado.)

Uma área que representa a interface entre o “Mundo da C&T” e o “Mundo Empresarial” é

- (A) o Cáucaso, referência na produção de materiais biodegradáveis.
- (B) a cidade de Frankfurt, referência na produção de materiais sintéticos.
- (C) o Vale do Silício, referência na produção de microchips.
- (D) a Sibéria, referência na produção aeroespacial.
- (E) o Rust Belt, referência na produção siderúrgica.

#### QUESTÃO 42

A falta de acesso à água potável impacta quase 35 milhões de pessoas, e cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem acesso à coleta de esgoto, refletindo em problemas na saúde da população que diariamente sofre, hospitalizada por doenças de veiculação hídrica. O país ainda tem grandes dificuldades com o tratamento do esgoto, do qual somente 51,20% do volume gerado é tratado – isto é, mais de 5,5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento são despejadas na natureza diariamente.

([www.em.com.br](http://www.em.com.br), 23.06.2023. Adaptado.)

Os dados relativos ao saneamento básico no Brasil, mencionados no excerto, são explicados

- (A) pela cultura ambientalista, sobretudo no campo, cuja intervenção no espaço é evitada para preservar os ciclos naturais da água e do nitrogênio.
- (B) pelas diferenças altimétricas, sobretudo em áreas costeiras, cuja instalação de redes prestadoras de serviços é tecnicamente inviabilizada pelo relevo.
- (C) pela capacidade de depuração do meio ambiente, sobretudo nos cursos d’água, cujo lançamento de resíduos é absorvido sem prejuízos ao posterior uso e ocupação do solo.
- (D) pelos fim de acordos internacionais, sobretudo na gestão de resíduos, cuja ausência de metas reflete na ausência de serviços à população brasileira.
- (E) pela falta de planejamento no crescimento acelerado das cidades, que não foi acompanhado pelas infraestruturas necessárias para o atendimento da população.

**QUESTÃO 43**

Um crédito de carbono é a representação de uma tonelada de carbono que deixou de ser emitida para a atmosfera. Ou seja, uma tonelada de dióxido de carbono é igual a um crédito de carbono.

(<https://sebrae.com.br>)

No mercado de créditos de carbono, os países

- (A) em desenvolvimento reproduzem sua condição ambiental subalterna ao ignorar a necessidade de reduzir as emissões de carbono.
- (B) desenvolvidos têm interesse em comprar créditos de carbono para atingir suas metas de redução de gases de efeito estufa.
- (C) subdesenvolvidos são isentos da responsabilidade de reduzir suas emissões de carbono na atmosfera.
- (D) desenvolvidos estimulam os demais países a seguirem seus modelos de sucesso na emissão zero de carbono na atmosfera.
- (E) em desenvolvimento dependem da negligência dos países mais desenvolvidos para também se isentarem das responsabilidades pelas suas emissões.

**QUESTÃO 44**

Sejam os conjuntos numéricos  $P = \{x \in \mathbb{Z} \mid -4 \leq x \leq 4\}$  e  $Q = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 10\}$ . Nessas condições, o conjunto  $A = P \cup Q$  é dado por

- (A)  $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x \leq 4\}$
- (B)  $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 10\}$
- (C)  $A = \{x \in \mathbb{Z} \mid x > -4 \text{ e } x < 10\}$
- (D)  $A = \{x \in \mathbb{Z} \mid x \geq -4 \text{ e } x < 10\}$
- (E)  $A = \{x \in \mathbb{Z} \mid x \geq -4 \text{ e } x \leq 10\}$

**QUESTÃO 45**

Considere a dízima periódica  $10,010101\dots$ . A soma do numerador com o denominador da representação irredutível dessa dízima periódica como quociente de dois números inteiros positivos vale

- (A) 200.
- (B) 1090.
- (C) 1990.
- (D) 1999.
- (E) 2008.

**QUESTÃO 46**

O número  $N$  de um tênis varia de acordo com o comprimento  $x$  do pé, em centímetros, segundo a fórmula  $N = \frac{5x + 28}{4}$ .

Considere que André calce número 40 e que Carol calce 90% do número de André. Dessa forma, o comprimento do pé de Carol é igual a

- (A) 20 cm.
- (B) 21,6 cm.
- (C) 23,2 cm.
- (D) 24,8 cm.
- (E) 26,4 cm.

**QUESTÃO 47**

Sabe-se que o lucro  $\ell(x)$ , em reais, obtido por um escritório de advocacia no mês  $x$  pode ser obtido pela expressão  $\ell(x) = -1000x^2 + px + q$ , em que  $p, q \in \mathbb{R}$ . O escritório não obteve nenhum lucro no mês 3 e obteve lucro de R\$ 35.000,00 no mês 10. Nessas condições, o escritório obteve lucro máximo no mês

- (A) 7.
- (B) 8.
- (C) 9.
- (D) 10.
- (E) 11.

**QUESTÃO 48**

As funções que representam as estimativas de valores, em milhares de reais, de dois imóveis, I e II, são dadas, respectivamente, por  $y_I(x) = 2^{x+1} + 120$  e  $y_{II}(x) = 6(2^{x-2}) + 248$ , em que  $x$  é dado em anos. Considere que ambos os imóveis foram adquiridos na mesma data. Nessas condições, os imóveis terão o mesmo valor em

- (A) 2 anos.
- (B) 4 anos.
- (C) 6 anos.
- (D) 8 anos.
- (E) 10 anos.

**QUESTÃO 49**

Maria pediu empréstimo a um banco e fez o acordo de pagá-lo em 10 prestações, sendo a primeira de R\$ 250,00, a segunda de R\$ 500,00, a terceira de R\$ 1.000,00, e assim por diante, cada prestação sendo o dobro da anterior. O valor total pago ao banco será de

- (A) R\$ 127.875,00.
- (B) R\$ 255.750,00.
- (C) R\$ 511.500,00.
- (D) R\$ 1.023.000,00.
- (E) R\$ 2.046.000,00.

**QUESTÃO 50**

Um estudante de direito tem na prateleira de sua estante 3 livros sobre direito civil, 2 livros sobre direito penal e 3 livros sobre direito do trabalho. Dessa forma, o número de modos distintos que esse estudante pode ordenar seus livros na prateleira, um ao lado do outro, de forma que livros sobre um mesmo assunto fiquem juntos é

- (A) 36.
- (B) 72.
- (C) 144.
- (D) 216.
- (E) 432.

## TEXTO 1

Certos usos de Inteligência Artificial (IA) têm despertado preocupação entre algumas pessoas, porque tais ferramentas representam uma revolução na forma de serem produzidos conteúdos criativos, científicos e educacionais. Essa preocupação ocorre porque essas ferramentas agora são capazes de desempenhar atividades que, até pouco tempo atrás, só poderiam ser feitas por humanos.

Para se ter uma ideia, o ChatGPT funciona da seguinte forma: a pessoa acessa um chat para interagir com a ferramenta e solicitar qualquer tipo de informação; a IA, utilizando uma base de dados gigantesca, é capaz de responder ao usuário, poupando o esforço dele de pesquisar e de estruturar um texto para explicar o conteúdo. A partir desse panorama, é possível compreender o porquê de a IA ter se tornado um motivo de medo para o meio educacional, abrindo espaço inclusive para a desinformação.

Sobre esse debate, Anselmo Cukla, professor do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), argumenta que a IA apresenta desafios para os seus usuários, no entanto, assim “como qualquer ferramenta, quando mal utilizada, apresenta resultados fracos ou sem sentido”. Essa explicação do professor diz respeito ao modo de funcionamento das IAs, que, diferentemente do que se idealiza, não são capazes de atender a todas as demandas com 100% de precisão. Cukla não acredita que a IA afetará o avanço acadêmico, porque, embora possua a capacidade de processar mais dados que humanos, ela não é capaz de raciocinar e de escrever textos com novas ideias e conclusões originais.

(Laurent Keller. “Devemos temer o uso da Inteligência Artificial na educação?”. [www.ufsm.br](http://www.ufsm.br), 13.06.2023. Adaptado.)

## TEXTO 2

Bill Gates, fundador visionário da Microsoft, traz uma perspectiva intrigante para o campo educacional, destacando a Inteligência Artificial (IA) como um agente revolucionário no processo de aprendizagem das crianças. De acordo com Gates, em um futuro próximo, a IA terá a capacidade de instruir habilidades de leitura e escrita às crianças, processo que duraria apenas 18 meses.

Um estudo recente, realizado pela empresa BTR Consulting, revelou que 64% dos meninos com idades entre 10 e 15 anos na América Latina já tiveram contato com o ChatGPT. Essa constatação evidencia que tal IA já faz parte do cotidiano de muitas crianças, proporcionando interações e diálogos que auxiliam no processo de aprendizagem. Os resultados obtidos na pesquisa indicam que essa IA é capaz de manter conversas fluidas, ajudar os alunos em avaliações e até mesmo auxiliá-los na realização de trabalhos práticos.

A habilidade que a tecnologia possui para compreender diferentes perspectivas das pessoas e de desenvolver empatia pode ter um impacto profundo no desenvolvimento das crianças, aprimorando a bússola moral delas e proporcionando uma compreensão mais abrangente do mundo. Ou seja, o potencial educacional da IA pode ser verdadeiramente impressionante.

(Gabriela Figueiredo. “Previsão de Bill Gates sobre Inteligência Artificial é muito preocupante”. <https://pronatec.pro.br>, 19.05.2023. Adaptado.)

## TEXTO 3

Lançado 2022, o ChatGPT vem causando furor entre as pessoas. Quais as transformações essa ferramenta e outras relacionadas à Inteligência Artificial (IA) podem provocar na educação?

“Uma questão que assusta os professores é a questão do plágio (cópia). A IA faria o trabalho de conexão dos conteúdos, o que poderia ser utilizado para burlar a forma como a avaliação é realizada hoje”, afirma Fabrício Spricigo, pedagogo do *campus* de Criciúma do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Segundo explica a professora Michele Alda Rosso Guizzo, doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), “O ChatGPT põe em xeque questões de autoria e produção de conhecimento, e esses são os principais resultados que o professor espera obter com uma boa aula. Assim, a utilização de uma ferramenta que ‘pensa’ pelo aluno assusta com a ideia de que não será mais possível observar no dia a dia a evolução da aprendizagem dos nossos estudantes”.

Decidiu-se questionar ao próprio ChatGPT o que ele pensa sobre a questão. Perguntou-se à plataforma: “os estudantes não ficarão dependentes da ferramenta? Não deixarão de aprender por conta própria, sabendo que as respostas estarão todas aqui no ChatGPT?”. A resposta foi a seguinte: “é possível que alguns estudantes possam ficar mais dependentes e, como resultado, possam perder o hábito de aprender por conta própria”.

(Daniel Cassol. “Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?”. <https://ifsc.edu.br>, 28.02.2023. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## OS IMPACTOS DO USO DA IA NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES



Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

RASCUNHO

RASCUNHO

